UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

JULIANA RODRIGUES DE CAMPOS

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS REALIZADOS COM ANIMAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA
2015

JULIANA RODRIGUES DE CAMPOS

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS REALIZADOS COM ANIMAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Araras, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Profª Drª Leidi Cecilia Friedrich

MEDIANEIRA

2015

Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Ensino de Ciências

TERMO DE APROVAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS REALIZADOS COM ANIMAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Juliana Rodrigues de Campos

Esta monografia foi apresentada às 19h30min do dia **04 de Dezembro de 2015** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de Araras, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

_____

Profª. Dr.ª Leidi Cecilia Friedrich
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

_____

Prof. Dr. Ivonei Ottobelli
UTFPR – Câmpus Medianeira

_____

Prof. Jaime da Costa Cedran
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico este trabalho aos meus pais, pelos valores passados, pelos exemplos mostrados, ao meu esposo pelo incentivo, pela estrutura emocional e pela segurança, enfim por terem me feito uma pessoa completa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me dar forças, paciência e sabedoria pra vencer todos os obstáculos que surgiram no meu caminho, pois sem ele eu não seria nada.

O incentivo e apoio dos meus pais Ana Márcia e Jair e aos meus irmãos Vanessa, Bruno e Fernanda que sempre estiveram ao meu lado.

Ao meu esposo Felipe que me mostrou a enfrentar aos problemas e sair vitoriosa deles, que sempre me motivou e incentivou a nunca desistir, que sempre me falou palavras de animo e amor, muito obrigado!

Aos meus amigos Giseli Rocha e Angelina D'Alkmin que me deram a maior força tanto nos estudos como psicologicamente e emocionalmente.

A minha orientadora professora Leidi Cecilia Friedrich pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa e pelo o incentivo de não me deixar desistir do curso.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação, em especial a tutora Márcia que sempre esteve presente e uma das grandes incentivadoras e eu continuar este trabalho.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia, os meus sinceros agradecimentos.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.” (CHARLES CHAPLIN).

RESUMO

CAMPOS, Juliana Rodrigues de. A importância de trabalhos realizados com animais na educação infantil. 2015. 36 páginas. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

Este trabalho teve como temática a importância da utilização dos animais na educação infantil e os benefícios dessa práxis pedagógica para a sociedade até a fase adulta. O homem ao longo da história estabeleceu grandes vínculos com os animais seja por domesticação, utilização para tração, para trabalho na agricultura ou até mesmo para caça, mas atualmente este vínculo tem se tornado ainda mais afetivo e os animais representam grandes aliados em processos terapêuticos, assistenciais e medicinais. Muitos estudos, pesquisas e práticas tem avançado na utilização dos animais para uma melhoria ou até mesmo um aprofundamento da questão educacional, pois os animais ao estabelecerem uma interação com os alunos por si só ensinam, estimulam e criam laços importantes para o desenvolvimento intelectual, social e psíquico. Objetivando pesquisar escolas que já possuem o trabalho de educação infantil com animais, discutir e analisar as percepções de professores que realizam esses trabalhos, relatar também um pouco da realidade das escolas públicas, trazendo os animais domésticos e exóticos para o meio escolar com o intuito de manter a criança sempre em contato físico, realizou-se um levantamento de dados por meio de um questionário aplicado em oito escolas do município de Araras-SP, sendo quatro escolas públicas e quatro escolas particulares o mesmo questionário com seis perguntas relacionadas a trabalhos com animais na educação infantil, dentre elas e através do questionário pode-se perceber suas metodologias de trabalho, a linha de raciocínio de ensino, suas dificuldades e facilidades para se trabalhar com animais dentro das escolas. Segundo os resultados obtidos, dentre as 4 escolas particulares apenas 1 delas não trabalham com animais, porém entre as 3 escolas particulares que trabalham com animais no ensino infantil, dentre as 4 escolas públicas questionadas nenhuma realiza práticas com animais. Portanto, existe muito que trabalhar, incentivar e pesquisar referente a inserção de animais no meio escolar, seja para práticas educacionais diretas ou indiretas, muitos desconhecem os benefícios de tal interação.

Palavras-chave: Animais. Educação infantil. Pedagogia. Ensino de ciências. Sociedade.

ABSTRACT

CAMPOS, Juliana Rodrigues. The importance of work on animals in early childhood education. 2015. 36 pages. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

This work had as its theme the importance of the use of animals in childhood education and the benefits of this pedagogical praxis for society until the adult stage. The man in the course of history has established major bonds with the animals is by domestication, use for traction, to work in agriculture or even for hunting, but currently this bond has become even more affective and animals represent great allies in therapeutic processes, clinicians and medicinal plants. Many studies, research and practice has advanced in the use of animals for an improvement or even a deepening of educational issue, since the animals to establish an interaction with the students per si only teach, stimulate and create important ties to the intellectual development, social and psychological development. Aiming to search for schools that already have the job of child education with animals, discuss and analyze the perceptions of teachers who perform these jobs also report some of the reality of public schools, bringing the domestic animals and exotic to the school environment with a view to keeping the child always in physical contact, a survey was carried out to data through a questionnaire applied in eight schools of the municipality of Araras-SP, being four public schools and four private schools the same questionnaire with six questions related to work with animals in childhood education, among them and through the questionnaire may perceive their methodologies of works, the line of reasoning of higher education, their difficulties and facilities to work with animals within the schools. . According to the results obtained, among the 4 private schools only 1 of them do not work with animals, but among the 3 private schools who work with animals in child education, among the 4 public schools questioned none performs practices with animals. Therefore, there is much that work, encourage and search on the insertion of animals in the school environment, either for direct or indirect educational practices, many are unaware of the benefits of such interaction.

Keywords: Animals. Child education. Pedagogy. Science education. Society.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Crianças conhecendo e cuidando dos cachorros..... 22
Figura 2 – Crianças na aula de ciências conhecendo as minhocas 22
Figura 3: Crianças na aula de ciências conhecendo as aves..... 23
Figura 4: Possui o uso de animais para a aprendizagem na educação infantil?.. 24
Figura 5: O trabalho com os animais é desenvolvido diariamente sendo incluso na grade curricular? 25
Figura 6: O trabalho com os animais é desenvolvido como projeto? 26
Figura 7: O trabalho com os animais faz parte do contexto do ensino de ciências? 27
Figura 8: Você acha importante o uso de animais na aprendizagem infantil?.. 28
Figura 9: Ocorre a melhora comportamental dos alunos com o uso dos animais como uma ferramenta de trabalho e de auxílio na educação infantil? 29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 13
2.1. A ETOLOGIAEXPLICANDO ANIMAIS NO PROCESSO EDUCACIONAL.... 13
2.1.1. A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS 15
2.1.2. A INTERAÇÃO DE ANIMAIS E ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL .. 16
2.1.3. OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS COM ANIMAIS..... 18
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... 20
3.1. LOCAL DA PESQUISA 20
3.2. TIPO DE PESQUISA..... 20
3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA 20
3.4. ANÁLISE DOS DADOS..... 21
3.5. MATERIAIS 21
3.6. METODOLOGIA..... 21
4. RESULTADOS E DISCUSÕES 23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 32
APÊNDICE 34

1. INTRODUÇÃO

Desde que o animal foi domado, amansado, para depois ser domesticado, sua interação com o ser humano foi mudando. E, naturalmente, a relação da família com seu animal também têm mudado. Atualmente, eles passaram a ser considerados pelas famílias que os adotam como mais um integrante do grupo – e veremos que é assim mesmo que eles se sentem, segundo a Etologia.

É notório como aumenta o número de lares que incorporam como co-habitantes seres de outras espécies que não a humana: cães, gatos, iguanas, hamsters, pássaros, peixes, serpentes, etc. Trazendo assim mais semelhança da escola e suas casas, fazendo com que a criança/aluno se aproxime mais do contato físico com cães, gatos, tartarugas, peixes, pássaros, etc.

O contato físico da criança com esses animais traz muitos benefícios como a afetividade; a preservação a natureza e os animais; conhecer as semelhanças como método no futuro de estudo de ciências no âmbito de seus ancestrais; apoio psicológico e tantos outros benefícios que um animalzinho pode trazer ao seu lar e também no apoio da educação infantil.

Diante de uma sociedade que despende tempo e recurso somente com interesse em resultados em curto prazo, é importante atrair por meio da educação a perspectiva de práticas simples e humanitária visando à busca por um ambiente equilibrado. Através da educação encontra-se a base de resgatar todos esses aspectos fundamentais para se transformar uma criança inocente em um adulto humano, com sentimos de amor ao próximo, preservação, consciência, solidariedade, afetividade, entendimentos psicológicos e comportamentais, habilidades motoras, autoconfiança tudo isso através de trabalhos com animais e trazendo para as escolas esse contato físico que é tão fundamental.

Vendo que nos dias de hoje cada vez que assistimos um jornal ou lemos reportagens, ouvimos rádios e meios de comunicação pela internet veem que infelizmente os casos de maus tratos vêm se aumentando gradativamente e isso é muito preocupante a sociedade, pois vemos que a falta de respeito, a desumanidade, a compreensão e amor falta diante do ser humano contemporâneo, mas também temos ainda nos dias de hoje a esperança quando vemos grupos, associações, organizações, pessoas que se unem para fazer a realização do bem, como projetos que são realizados dentro de escolas, hospitais, asilos e canis

trabalhando todos juntos com os animais, trazendo grandes beneficies para ambas as partes os animais e os seres humanos.

Os objetivos desse trabalho foram pesquisar escolas que já possuem o trabalho de educação infantil com animais, discutir e analisar as percepções de professores que realizam esses trabalhos, relatar também um pouco da realidade das escolas públicas e através desse trabalho mostrar que sim, são capazes de se trabalhar com animais nas escolas, podendo assim no futuro trazer os animais domésticos e exóticos para o meio escolar com o intuito de manter as crianças sempre em contato físico, e com o mesmo, passar a aprender várias lições que um animal possa trazer como afetividade, autoconfiança, respeito, preservação, coordenação motora, diminuição da ansiedade e stress, analisando assim a mudança comportamental das crianças, trazendo as aulas de ciências, educação ambiental mais a realidade das mesmas.

Assim a aproximação de animais dentro da aprendizagem infantil, facilitará cada vez mais as aulas de ciências e educação ambiental, sendo uma ferramenta mais próxima a realidade dessas crianças, sem contar que teremos adolescentes, jovens e adultos cada vez mais ligamos as questões sociais e afetivas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A ETOLOGIA EXPLICANDO ANIMAIS NO PROCESSO EDUCACIONAL

A etologia nos explica a aproximação entre seres humanos e animais, nas palavras de Bernard & Demaret (1996). Esses autores colocam que, no passado, cães e gatos primordialmente e especificamente eram mantidos para desempenharem funções práticas. Dessa forma, gatos caçavam ratos; cães caçavam ou rastreavam a caça, até participavam de guerras protegendo as tropas, serviam como guardas, puxavam trenós ou aranhas (espécie de charrete), proporcionavam calor, serviam como alimento, etc. Não havia esse elo como nos dias de hoje; tanto é que no século XVII, quando os cães de guarda e de pastoreio chegavam a uma idade avançada, que já os impedia de desempenharem de forma satisfatória suas funções, eram sacrificados por enforcamento ou afogamento. Esses animais eram sacrificados porque o ser humano ainda não tinha desenvolvido por eles uma consideração como hoje se faz – “considerar” nos sentidos de deter a vista em seres como sendo capazes de poder oferecer trocas afetivas; “conceber” os cães como seres dotados de sentimentos; “julgar” esses animais como simples autômatos”. É curioso notar que, pelo tratamento dispensado hoje, especialmente nas cidades, cães e gatos ganharam status de seres mimados.

Por meio da observação caçadores-colhedores contemporâneos, como os aborígenes australianos, os índios amazônicos, pode-se ter conhecimento de que os seres humanos, antes do advento da agricultura, viviam cercados por pequenos animais, especialmente para entretenimento (Bernard & Demaret (1996)).

Segundo Teixeira, (2007) o cachorro passou por um processo de domesticação intenso, podemos dizer que o cão que conhecemos hoje é uma obra humana. A evidência arqueológica mais antiga dessa amizade, uma mulher enterrada junto de seu cão encontrado em Israel, data de 12.000 anos atrás, mas sabe-se que essa domesticação iniciou-se bem antes, há mais de 100.000 anos, quando os ancestrais do homem começaram a dar abrigo aos filhotes de lobos que rondavam seus acampamentos.

Segundo Faraco et al., (2004) no Brasil, essa convivência pode ser avaliada através estimativas populacionais que indicam a existência de 27 milhões de cães e 11 milhões de gatos como animais de estimação. Esses dados oferecem

sustentação à ideia de que a vida humana, compartilhada com os animais, está instituída como uma nova forma de existência, que atende as necessidades atuais de determinados grupos de pessoas.

O fato de, ao nascer, deparar-se com a convivência com animais não nos faz pensar sobre a natureza dessa relação, de modo que a aceitamos como algo tão natural quanto outro fato qualquer do cotidiano. Nesse sentido Digard (1995) citado por Bernard & Demaret (1996) coloca que:

> "... ainda o mais mal compreendido, talvez o aspecto mais interessante dos animais de estimação, seja sem dúvida o seguinte: ao ser permitido tornarem-se amigos próximos de seus donos, esses animais tem sido complemente disponíveis a eles; e não há nenhum outro objetivo senão somente o de ser a companhia de seus donos".

O modo de pensar, de sentir, de agir foi se constituindo ao longo da existência do ser humano, ao ponto de cada um ser chamado hoje de sujeito. Esse processo, denominado de subjetivação, erigiu-se também graças a interação com os animais, numa construção que se arrasta desde a pré-história (Delarissa, 2003).

Ao comparar-se com os animais, o homem toma o reino animal como um ponto de referência; este como sendo uma advertência para no que pode se tornar, caso não consiga dominar seu desejo. Ao volver os olhos para os quadrúpedes, seres alados, anfíbios, seres aquáticos, répteis, enxerga-os como um recurso mnemônico para afirmar sua honrosa superioridade.

Por muito tempo, um animal tem sido considerado apenas um animal, segundo as acepções da palavra. No entanto, a cientificidade que permeia o convívio do homem com animais tem se guiado pela psicologia animal, fundamentada na psicologia comportamental. Dessa forma, a relação homem animal foi marcada pelo olhar temeroso em direção ao animal doméstico tão somente enquanto um organismo vivo dependente, subordinado, subserviente ao homem, justamente para assegurar o status quo dos seres componentes da biosfera.

Atualmente, o homem inseriu o animal em atividades antes somente dignas de serem executadas por humanos como os únicos capazes. Então, o animal passa a fazer parte de equipes terapêuticas, como co-terapeutas, como por exemplo, nas terapias mediadas por animais.

2.1.1. A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Encontramos diversos trabalhos, relatos e artigos referentes às práticas pedagógicas com a utilização de animais domésticos como cachorros, gatos, tartarugas, peixes, aves, etc; mas podemos citar a aula de Célestin Freinet, um professor primário francês que destacou a importância do contato da criança com a natureza, os animais e as plantas, nas chamadas “aulas passeio”. Nelas, a intenção é sair dos limites físicos da escola, porque “o interesse das crianças estava lá fora, assim era preciso colocá-las em contato com a natureza e com os mundos social e cultural, levando-as para onde se sentiam felizes: lá fora” (SAMPAIO, 1989, p. 15)”. *“(...) A força da natureza sensibilizava cada uma das crianças de acordo com sua personalidade, sua percepção de mundo e sua curiosidade. (...) Era a vida entrando na sala de aula.”* (SAMPAIO, 1989, p. 15-16).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais/Temas Transversais: Meio Ambiente, é de se destacar: “a apreensão do mundo por parte da criança não se dá de forma linear assim, é preciso oferecer-lhes, além da maior diversidade possível de experiências, uma visão abrangente que englobe diversas realidades e, ao mesmo tempo, uma visão contextualizada da realidade ambiental” (BRASIL, 1997, p. 48).

Temos hoje diversos projetos e trabalhos realizados com os animais em benefícios aos seres humanos, como por exemplo, “O cão do Idoso” e o “Projeto Pêlo Próximo” que é atualmente o único projeto de Pet Terapia no Rio de Janeiro que realiza um trabalho com animais em hospitais públicos do Estado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, tendo muito destaque dentro das pesquisas científicas e tendo bastante ênfase na mídia de hoje, já foram em diversos programas de televisão (ARAÚJO, 2010). O Projeto também trabalha com as diversas atividades de AAA (Atividade Assistida por Animais) onde oferece oportunidades de entretenimento, motivação, informação e educação e, benefícios terapêuticos por meio do contato com os animais e pessoas visando melhoria na qualidade de vida; à essa atividade podem ser inseridos exercícios de repetição para incentivar o equilíbrio, a coordenação motora e a noção de tempo e espaço, a atividade envolve recreação e distração por meio do contato dos animais, com duração aproximada de uma hora, frequência semanal ou esporadicamente (CAETANO, 2010).

Trabalham com a TAA (Terapia Assistida por Animais) é dirigida ou realizada por um ou mais profissionais do serviço de saúde com perícia especializada, e dentro do espaço da prática de sua profissão. Esse processo é documentado e avaliado, o progresso é mensurado visando atingir o objetivo do programa, nas últimas décadas, a Terapia Assistida por Animais (TAA) vem ganhando interesse e investimentos da comunidade científica, em função dos resultados alcançados nos programas que visam, através da interação homem-animal, promover a saúde física e psíquica das pessoas envolvidas e claro que dentro da educação auxiliam e muito na locomoção e interação dos alunos e principalmente os alunos de necessidades especiais (CAETANO 2010).

E realizam também a EAA (Educação Assistida por Animais) onde animal contribui para o processo educativo, em parceria, com o educador na introdução das modalidades de aprendizagem, uma vez que os animais tornam-se uma influencia motivadora no avanço da qualidade e desenvolvimento da aprendizagem (ARAÚJO, 2010)

2.1.2. A INTERAÇÃO DE ANIMAIS E ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A cada dia cresce o trabalho de projetos nas escolas de educação infantil e seus animais, mas infelizmente ainda são poucos escolas que tem o privilégio de se trabalhar com essa técnica em efetividade curricular e sim apenas como projetos, em meio às pesquisas literárias pode-se verificar que algumas escolas particulares trabalham esse método, fazendo com que isso se restrinja apenas uma pequena parcela da população, sabendo que na maioria das vezes a necessidade da população mais carente é que necessita desse trabalho de humanização através de animais no processo de ensino.

O processo de ensino, ou as relações de ensino, se constitui nas interações pessoais e difere-se da tarefa de ensinar que é a instituída pela escola, com base nas relações de ensino (SMOLKA, 2001).

Os grandes benefícios que o trabalho com animais na educação infantil traz a sociedade são enormes, pode ser vistos desde a fase infantil até a fase adulta, fazendo assim com que as pessoas que compõe uma sociedade futura tenham seus participantes menos estressados e mais felizes (KAWAKAMI, 2002)

O Professor de veterinária da Universidade de Zurique e presidente da Associação Internacional IAHAIO (Organizações de Interação Homem Animal), Dennis Turner, acredita que os animais nos trazem mais benefícios do que as alegrias domésticas já conhecidas: “A companhia de animais beneficia não apenas deficientes ou portadores de doenças graves, mas também o cidadão comum seja qual for a sua renda familiar”, Turner ArcaBrasil:

> Quanto aos grupos de pessoas com Necessidades Educacionais Especiais que podem receber A Assistida por Animal (AAA)), há estudos que comprovam os benefícios advindos da utilização de animais domésticos como auxiliares.

Dentro desses benefícios podemos destacar a parte de socialização, psicoterapia e eco terapia que esses animais proporcionam, a melhora da socialização, que são alguns dos objetivos da proposta escolar de se trabalhar com animais, a comunicação e interação das crianças fica demonstrado nas brincadeiras onde as crianças passam a compartilhar as brincadeiras com outras crianças, podendo com isso ser instalado nestas crianças, o comportamento em outras relações fora da escola. Os olhares concentrados, os comportamentos afiliativos, de auxilio, geram nas crianças curiosidades com relação ao animal, querendo conhecer mais sobre ele.

No caso do cão, ele pode proporcionar a criança um efeito tranquilizador e não gerador de ansiedade. A sua agressividade é amenizada, os seus atos de agressão são raros ou atenuados, não só em relação ao cão, mas também com relação as pessoas que encontra. (DOTTI, 2005).

A companhia dos animais pode afastar o medo mesmo que temporariamente. Também favorece o desenvolvimento de sentimentos positivos, a troca de afeto e a sensação de conforto e bem-estar, à medida que propicia o estabelecimento de um vínculo com as pessoas. (DOTTI, 2005).

Eles podem representar a única ponte de ligação do homem com um mundo autêntico, sem hipocrisias, corporativismo ou mediocridade (ODENDALL, 2000 apud ALMEIDA et al., 2009).

Pesquisas têm demonstrado que a interação do homem com animais de estimação pode ter efeitos positivos na saúde e comportamento humano e que, em

alguns casos, esses efeitos são relativamente duradouros (SERPELL, 1993 apud ALMEIDA et al., 2009).

Segunda pesquisas realizados em artigos científicos e através dos relatos e depoimentos de professores que trabalham com as atividades com animais (APÊNDICE B), as escolas que realizam esses trabalhos de interação de animais x crianças obtém grandes resultados positivos, tanto comportamental, emocional e intelectual, pois o trabalho de afeto, carinho, respeito e conhecimento com esses animais, facilita a superação para aquelas crianças que possuem esses tipos de problemas, principalmente quando se trata de problemas emocionais e psicológicos.

Já no ensino de ciências, os animais passam a ser uma ferramenta de trabalho mesmo, pois os professores passam a ter a facilidade de ensinar as características, os hábitos, os tipos de alimentações, anatomia, fisiologia de cada animal estudado, com isso tendo os animais vivos presentes e as crianças podendo viver essa realidade e rotina de vida de cada animal, tudo se torna mais fácil à aprendizagem.

2.1.3 OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS COM ANIMAIS

Há muitas formas de um animal ajudar a uma pessoa e principalmente a uma criança e uma delas é participação durante o tratamento de terapias e durante as aulas nas escolas. Isso foi descoberto depois de inúmeras pesquisas na área e hoje é um fato comprovado em diversos tratamentos em que animais, pacientes e alunos formam um laço perfeito.

Segundo KAWAKAMI (2002) os diversos tipos de atividades com os animais ajudam em exercícios fonoaudiólogos, fisioterapêuticos, psicológicos e respiratórios através de muitas dinâmicas feitas com os animais. Por meios de estudos e acompanhamentos nos tratamentos dos pacientes hospitalizados, e alunos em escolas, através de relatos de professores foram possível enxergar muitos benefícios, alguns deles são: **exercícios fonoaudiólogos** - as pessoas chamam os animais pelo nome, ajudando na dicção e estimulando os que possuem problemas de fala; **tratamentos fisioterapêuticos** - os pacientes acariciam, jogam a bola e penteiam os cães, o que ajuda nos movimentos de coordenação motora ao mesmo tempo em que reduzem os riscos de problemas cardíacos, pois a pressão arterial diminui junto com o estresse; **tratamentos psicológicos** - as atividades com os

animais diminuem a ansiedade e dor. Dessa forma, até mesmo o uso de medicamentos diminui. Além disso, há casos comprovados na diminuição de sinais de depressão, pois o contato com os animais aumenta os níveis de endorfina; **tratamentos respiratórios** - o contato com os animais aumentam as células de defesa e deixa o organismo mais tolerante a bactérias, diminuindo casos de alergias e diversos problemas respiratórios. O estímulo do animal faz com que aumente o nível de endorfina, ajudando a minimizar os efeitos da depressão, diminui a solidão e a inibição do ser humano melhorando consideravelmente o comportamento social; ajuda a descontrair o clima pesado de um ambiente hospitalar; ou até mesmo no ambiente escolar; melhora as relações interpessoais; e finalmente, mas não menos importante; o animal facilita e nutre a comunicação entre o profissional e a pessoa que está sendo trabalhada.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na cidade de Araras/SP com os professores de oito escolas, sendo quatro de ensino público e quatro de ensino particular e contendo relatos de alguns deles.

3.2. TIPO DE PESQUISA

Foi realizado estudo de artigos científicos, no decorrer desse semestre, onde foram encontrados trabalhos realizados com animais na educação infantil e grande projetos envolvendo atividades com animais, podendo comprovar que é facilitador o uso de animais no ensino de ciências para as crianças.

Após a pesquisa literária, foi feito um levantamento de dados com os professores através de questionário em oito escolas na cidade de Araras/SP, para a obtenção de informações de quais escolas trabalham ou não com animais dentro do ensino infantil.

As vantagens do uso do método do questionário em relação às entrevistas é que, pode se utilizar menos pessoas para ser executado e proporciona economia de custo, tempo, com obtenção de uma amostra maior e não sofre influência do entrevistador (MATTAR, 1996), mas, porém para a maior veracidade do trabalho realizado, foram recolhidos alguns depoimentos de alguns professores.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O público alvo foram os professores que trabalham com as crianças da Educação Infantil da rede municipal e particular da cidade de Araras/SP e as amostras foram coletadas através de questionário desses professores Questionados.

3.4. ANÁLISES DOS DADOS

Análise dos dados foi feita através da comparação entre as escolas públicas e particulares, as informações, as mesmas foram transformadas em números e porcentagem. Com o resultado foram elaborados gráficos de comparação, análise e discussão dos resultados levantados. Os relatos dos professores contribuíram para veracidade e comprovação dos projetos, atividades e benefícios que os animais proporcionam.

3.5. MATERIAIS

Questionário aplicado aos professores das escolas públicas e particulares na educação infantil (APÊNDICE A) e relatos dos professores A, B, C (APÊNDICE B).

3.6. METODOLOGIA

Foi aplicado em quatro escolas públicas e quatro escolas particulares um mesmo questionário aos professores com seis perguntas relacionadas a trabalhos com animais na educação infantil, e recolhido de três professores relatos de suas percepções de mudanças comportamentais, psicológicas, sociais e na aprendizagem dos alunos, e dentre elas e através do questionário pode-se perceber suas metodologias de trabalha, a linha de raciocínio de ensino, suas dificuldades e facilidades para se trabalhar com animais dentro das escolas.

Pois não só é apenas o fato de ter os animais como uma ferramenta de trabalho escolar dentro do ensino de ciências ou educação ambiental, e sim pensar em como mantê-los e trata-los dentro do ambiente escolar, até mesmo porque as escolas não trabalham aos finais de semana e nem nas férias, assim tendo o trabalho ou até mesmo uma despesa a mais para manter uma pessoa responsável por esses animais.

Foram realizadas algumas visitas nas escolas que trabalham com animais na educação infantil; e pode-se fazer o acompanhamento dessas atividades e retratar as crianças cuidando dos cachorros, dando e recebendo muito carinho (FIGURA 1).

FIGURA 1: Crianças conhecendo e cuidando dos cachorros.

Dentro das aulas de ciências e de educação ambiental, as crianças conhecem a minhoca, onde ela vive, como se alimentam, visualizando a Morfologia da minhoca (FIGURA 2).

FIGURA 2: Crianças na aula de ciências conhecendo as minhocas.

Até mesmo as aves como galinhas, pintinhos e calopsitas, as crianças passam a conhecê-los; como são; qual o habitat em que vivem; como se alimentam e tem a oportunidade de toca-los, sentindo assim as diferenças de texturas e tipos de pele dos animais (FIGURA 3).

FIGURA 3: Crianças na aula de ciências conhecendo as aves.

4. RESULTADOS E DISCUSÕES

A pesquisa realizada com os professores de 8 escolas, sendo 4 públicas e 4 particulares, obteve-se os resultados até então já esperados, pois sabemos a diferença entre um ensino e outro no Brasil.

Infelizmente a realidade de nossas escolas quando se refere as aulas práticas são bem precárias, até mesmo pelo falta de infraestrutura e verbas para manter animais habitando o meio escolar.

As questões levantadas aos professores das escolas pesquisadas foram para obter dados que nos levam a cada vez mais crer que o trabalho realizado com animais vivos na aprendizagem infantil, facilita e auxilia o comportamento, o respeito, o stress, a socialização e as disciplinas de ensino de ciências, assim tornando uma ferramenta de trabalho facilitadora aos docentes e discentes.

Os resultados do questionário (APÊNDICE A) efetuado pelos professores das escolas pesquisadas foram lançados em tabelas e posteriormente em gráficos para melhor visualização e compreensão do mesmo, os professores responderam as questões, nos relataram suas percepções com grande facilidade, e foram bem receptivos a pesquisa levantada.

Quando se fala do uso de animais para a aprendizagem na educação infantil as escolas particulares vêm à frente, pois 75% das escolas trabalham com animais no ensino infantil e 100% das escolas públicas não trabalham; como na pesquisa realizada (FIGURA 4).

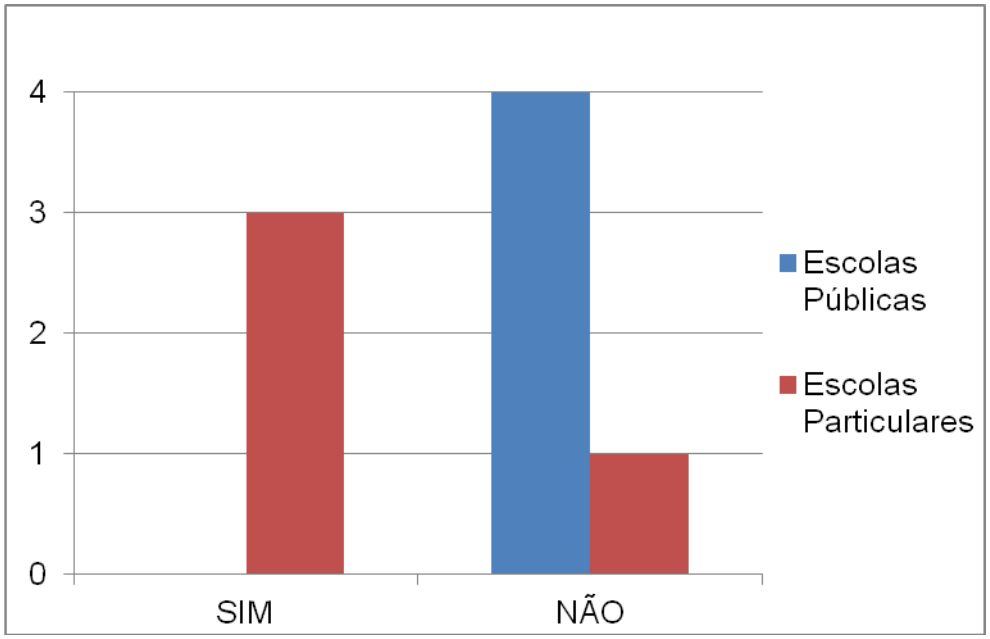

FIGURA 4: Possui o uso de animais para a apredizagem na educação infantil?

As escolas particulares pesquisadas que trabalham com animais na educação infantil, possuem animais de fácil cuidado e que são domesticados e muitas vezes adestrados, para manter um ótimo convívio com as crianças, dentre esses animais encontram-se os cachorros, de preferencialmente a raça Golden Retriever, aves como galinhas, papagaios e periquitos, coelhos e peixes.

Esses animais são mantidos dentro da área escolar, sendo tratados e cuidados por funcionários da própria escola e nos finais de semana possui sempre um funcionário responsável para cuidar dos mesmos.

Dentre as 4 escolas particulares apenas 1 delas não trabalham com animais, porém entre as 3 escolas particulares que trabalham com animais no ensino infantil, apenas 1 escola, ou seja, apenas 25% trabalha com animais em período diário, sendo incluso essas atividades na sua grade curricular, já as escolas públicas não trabalham (FIGURA 5), fazendo assim com que as escolas particulares tem os animais fazendo parte do cotidiano das crianças.

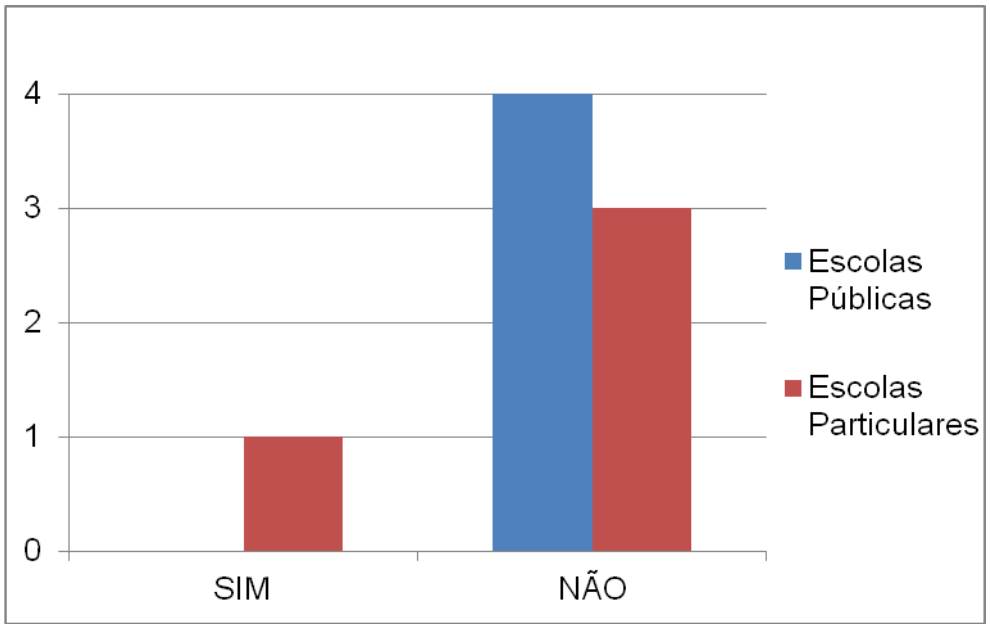

FIGURA 5: O trabalho com os animais é desenvolvido diariamente sendo incluso na grade curricular?

As outras 3 escolas particulares, ou seja,75% delas trabalham com animais, porém apenas como projetos pedagógicos, como por exemplo a semana da preservação, Dia do ambiente, etc (FIGURA 6); Já as escolas públicas de ensino infantil, as 4 pesquisadas, nenhuma delas trabalham com animais na aprendizagem, nem mesmo em projetos; os projetos quando realizados referente Ao ensino de ciências e educação ambiental os animais são trabalhados com figuras, fotos, fantoches, vídeos, etc (FIGURA 6).

Infelizmente dentro da rede pública de ensino verificou-se que a falta de infraestrutura e verbas, fazem com que a dificuldade de se ter e manter animais no meio escolar torna-se cada vez mais difícil, deixando muitas vezes de proporcionar a facilitação para o ensino infantil quando o assunto é ensino de ciências e também quando se trata de aulas práticas para as crianças; segundo o relato da professora A, um de seus alunos que veio de uma escola pública e estava com o seu ensino bem atrasado e era muito tímido, com as atividades com os animais teve grandes melhoras em um curto prazo, tanto na socialização quanto na aprendizagem.

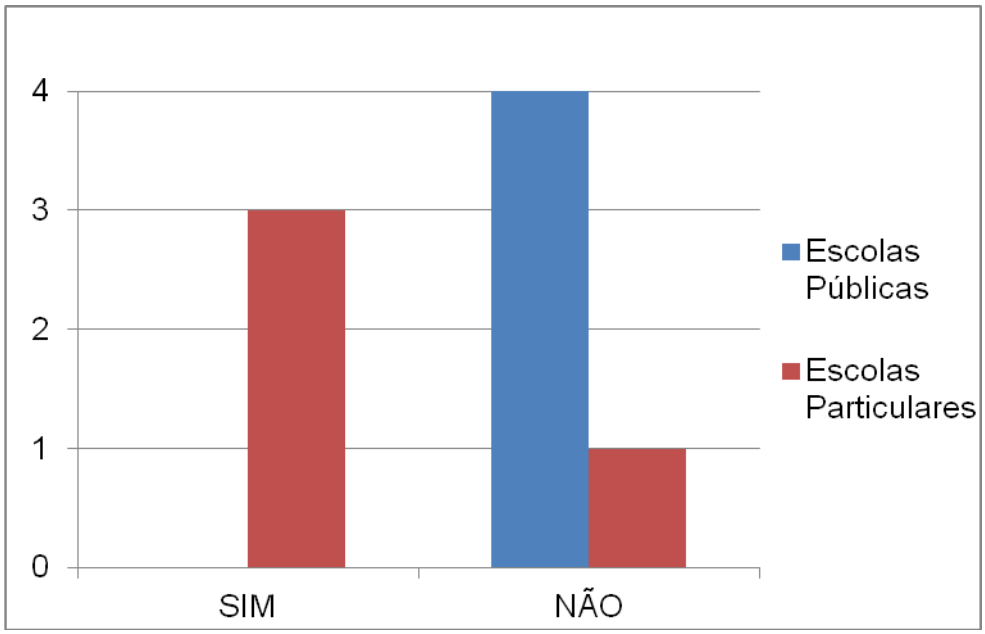

FIGURA 6: O trabalho com os animais é desenvolvido como projeto?

As escolas particulares e públicas trabalham essa relação animais x criança, nas aulas de ciências e de Educação Ambiental, tendo elas animais vivos presentes nas escolas ou não, quando o estudo é voltado para os animais cada escola tem a sua forma de trabalhar, adaptando-se assim as ferramentas que possuem em mãos, no caso das 3 escolas particulares os animais vivos presentes na escola, são trabalhados nas disciplinas de Ciências e de Educação Ambiental, apenas uma escola particular que não trabalha com animais vivos e sim fazem como nas escolas públicas trabalham o tema reino animal e meio ambiente em forma de fantoches, figuras, vídeos, livros, etc dentro dos projetos pedagógicos (FIGURA 7).

A grande aceitação e aprovação dos professores das escolas particulares que trabalham com animais na educação infantil é muito grande, pois o uso desses animais se tornam uma ferramenta facilitadora para o ensino, trazendo assim muito mais facilidade aos professoras na hora de ensinar sobre o reino animal, sobre a preservação, sobre os cuidados que se tem que ter com a natureza e com esses animais, sem contar nos benefícios psicológicos, físicos e emocionais que trazem a convivência entre animais x crianças (ARAÚJO, 2010).

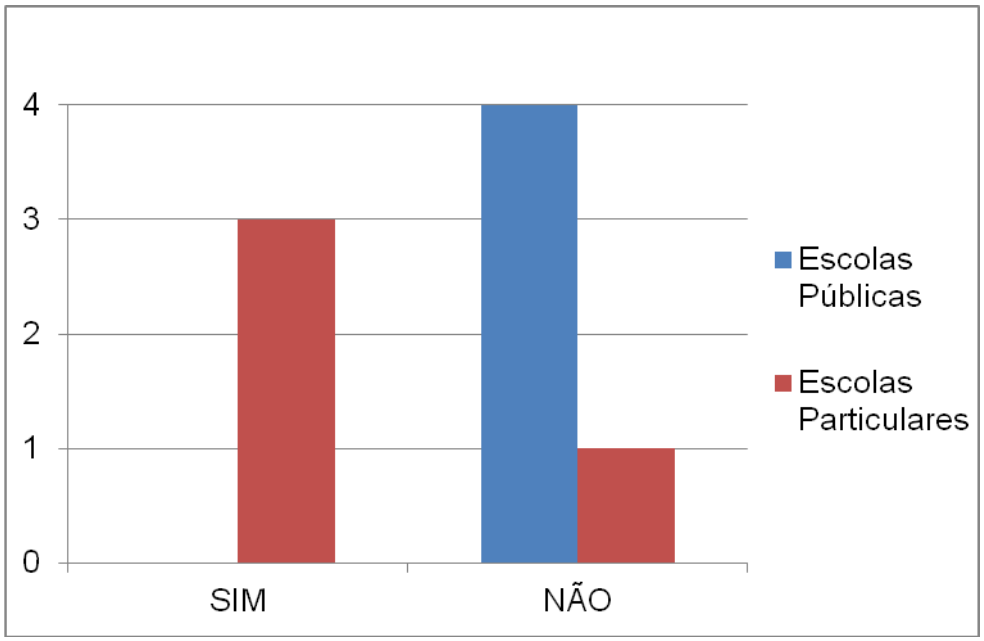

FIGURA 7: O trabalho com os animais faz parte do contexto do ensino de ciências?

Quando a questão levantada sobre a importância do uso de animais na aprendizagem infantil, todas as escolas públicas e particulares concordam que sim (FIGURA 8); que a presença e privilégio de se trabalhar com animais no ensino de ciências e educação ambiental são ótimas, que auxilia no aprendizado, comportamento, na atenção, no respeito, na locomoção motora, no psicológico, no sentimental dessas crianças, trazendo assim os mesmos para a realidade, fazendo com que as crianças criem vínculos, aprenda a se socializarem, criando assim um respeito, afeto e cuidado com os animais e a natureza.

Segundo o relato da professora A, as atividades com os animais não servem apenas, para o social, emocional, ou físico e sim também um grande aliado para o ensino de ciências, pois ela como professora de ciências realiza as suas aulas sempre o mais próximo possível da realidade e quando o assunto é reino animal ela tenta sempre trazer esses animais o mais perto possível das crianças para que ela possa vivenciar o que está sendo estudado (APÊNDICE B)

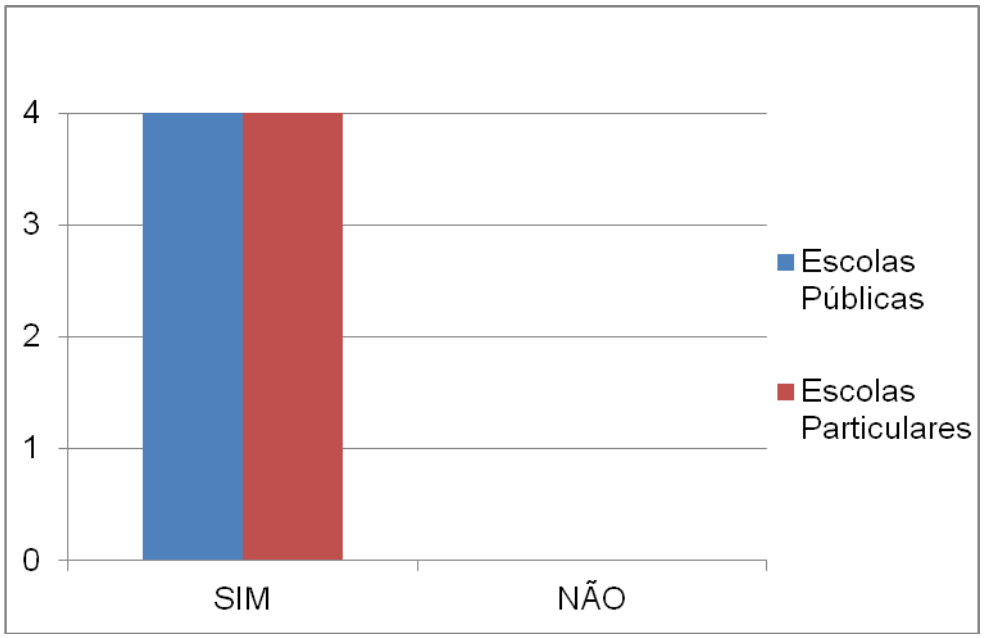

FIGURA 8: Você acha importante o uso de animais na aprendizagem infantil?

Comprovando assim o resultado da questão 6 do questionário com os professores (FIGURA 9), onde professores, coordenadores e pais de alunos de escolas particulares confirmam através de relatos, depoimentos (APÊNDICE B) a melhora de vários aspectos nas crianças; muitas delas eram peraltas, impacientes e nervosas, com o trabalho diário ou periódico realizado com os animais, essas crianças passaram a ter comportamentos de mais carinho, brincadeiras, passaram a chorarem menos e se tornarem mais pacientes, já 1 escola particular e as outras 4 escolas públicas, não conseguem ter este parâmetro de medido, pois não trabalham com animais vivos em seu ensino infantil e que infelizmente ainda esse trabalho não alcançar as crianças do ensino da rede pública.

Dentre os relatos dos professores podemos analisar, contextualizar e comprovar o resultado positivo da questão 6, pois segundo a professora B (APÊNDICE B), relata que nota-se a melhora de comportamento das crianças devido as atividades realizadas com os animais, ela relata o amor, a afetividade, a melhora no trabalho em equipe, na organização e até mesmo nos cuidados com esses animais.

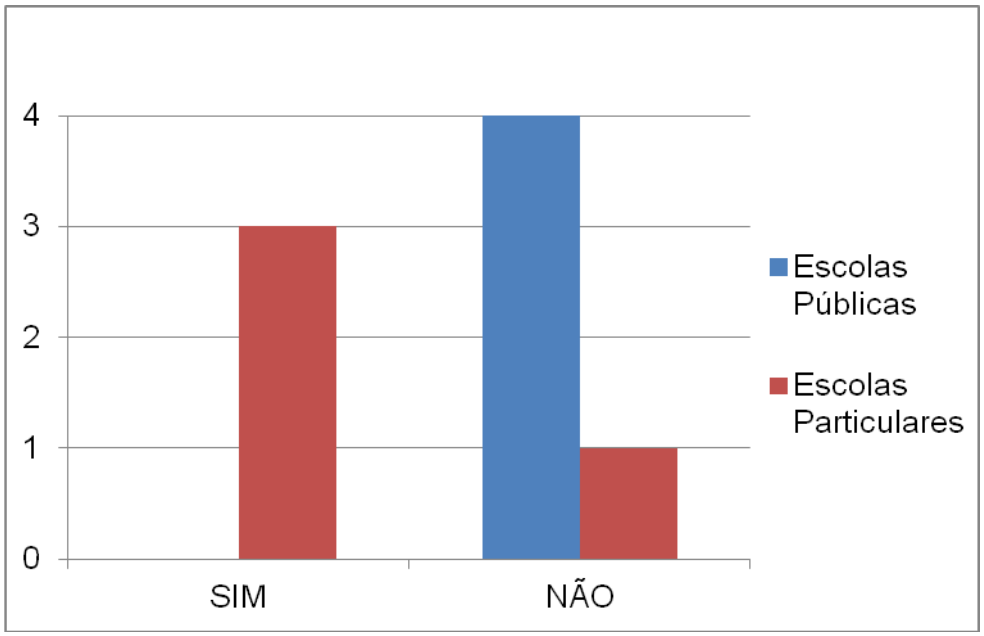

FIGURA 9: Ocorre a melhora comportamental dos alunos com o uso dos animais como uma ferramenta de trabalho e de auxílio na educação infantil?

O uso de animais para terapias psicológicas, terapêuticas e educação infantil e socialização cresce muito hoje no Brasil, animais como cachorros são muito utilizados para pacientes no tratamento de câncer, hiperatividade, depressão e também para crianças com deficiências físicas e mentais (SILVA, 2011).

Hoje com o tema e a prática da Inclusão Social que cresce a cada dia no Brasil e no mundo, utiliza-se muito a pratica e atividades com animais, pois é de muita importância e uma grande ferramenta de trabalho para socializar uma criança com deficiência, a aproximação das crianças com os animais faz com que a amizade entre as crianças se tornem mais fácil e mais aceitável. Dentro desse contexto temos o relato da professora C, que tem uma linda experiência com uma aluninha com deficiência física, essa aluna não possui as mãozinhas, e através das atividades em grupos com os coleguinhas e com os animais, as crianças não fazem diferença dessa aluna com as outras, hoje elas conseguem perceber que a aluninha com deficiência física consegue brincar, cuidar e aprender igualmente aos outros alunos. Nesse tema Silva (2011) fala que:

> “A ideia de que animais pudessem atuar como coadjuvantes em um processo pedagógico e emocional vem ganhando forças em tempos recentes e essa tese foi desenvolvida, pela primeira vez no Brasil, pela Dra. Nise da Silveira, psiquiatra de renome e discípula de Carl Gustav Jung, que foi o pioneiro nas pesquisas sobre as relações emocionais que se criam entre pacientes e animais. Não bastasse isso, a observação empírica mostra que os animais domésticos são

> providos de afeto, sendo fonte de carinho para os seus donos e companheirismo para os seres humanos...”

Segundo SILVA (2011) um fato muito importante ocorreu no Rio de Janeiro em Setembro de 2001 na área da educação envolvendo a utilização de animais domésticos; foi aprovada na “9ª Conferência Internação das Interações Homem-Animal” a “Declaração da IAHAIO” (Organizações de Interação Homem Animal) – contida no site: sobre *animais nas escolas*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de um longo trabalho, após muita pesquisa, levantamento de dados e reflexões, passasse a elencar as qualidades, dificuldades, motivações e vantagens para o uso de animais na aprendizagem da educação infantil, principalmente quando falamos de ensino de ciências, a facilidade que as crianças possuem ao estudar a parte teórica da disciplina de ciências e podendo ter esses animais estudos bem próximos a elas é fantástico, pois quando se aprende vivendo a realidade se torna cada vez mais fácil, pois trabalhar com algo que não se pode muitas vezes não ver e nem tocar se torna cada vez mais difícil a compreensão.

Pode-se concluir que os animais só trazem grandes benefícios aos seres humanos e a educação infantil, principalmente quando o assunto é ensino de ciências, pois dentro dessa disciplina os professores trabalham com a descoberta de cada animal, como ele vive; qual o tipo de alimentação, a observação de características de cada animalzinho como, por exemplo: anatomia, fisiologia, comportamento, etc.

A comparação entre as escolas públicas e particulares foi bem gritante diante do sistema de trabalhos com animais no meio escolar, pois as dificuldades encontradas diante das escolas públicas em manter esses animais nas escolas são bem maiores, por motivos de verbas e de contratações de pessoas específicas para cuidarem dos mesmos, porém o interesse e a devida importância de se trabalhar com os animais no ensino infantil são unanime, pois os resultados mostrou-se que todos concordam com os benefícios que um animal presente nas aulas de ciências traz aos alunos, benefícios esses não apenas para o aprendizado intelectual da disciplina, mas sim também na socialização dessas crianças, na diminuição do stress, da agressividade e do hiperativismo de crianças com esses problemas.

O trabalho com animais em escolas de ensino infantil vem crescendo a cada dia mais, mas infelizmente ainda não faz parte da realidade das crianças do ensino da rede pública, porém acredita-se que como hoje as escolas públicas já possuem vários tipos de projetos como hortas, educação no trânsito e tantos outros, esperasse que o uso de animais no ensino também se venha a se tornar realidade a essas crianças, mesmo seja em forma de projetos, já que o uso diário se torna muito mais difícil se tornar como conteúdo na grade curricular dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÀO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-14724. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006)

ALMEIDA, M.L. et al., Aspectos Psicológicos na interação homem-animal de estimação. IX Encontro Interno e XIII Seminário de Iniciação Cientifica. PIBIC-UFU, CNPq & FAPEMIG Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. 2009.

ARAÚJO, Roberta. Projeto Pêlo Próximo. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.peloproximo.com.br/equipe.html. Acesso em 15 de Dezembro de 2015.

BERNARD, P.; DEMARET, A. Why have pets? Presente and permanent reasons. [artigo científico]. 1996. Disponível em: http://www.sosanimal.com.br/clinica/informativo/categoria/exibir/?codigo=89 Acesso em: 06 novembro 2015.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção 1 - Edição nr 79. Pag. 41-43.

CAETANO, E. C. S. As contribuições da TAA – Terapia Assistida por Animais à psicologia. Criciúma, 2010. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000044/00004406.pdf. Acesso em 18 de Dezembro de 2015.

DELARISSA, Fernando. Animais de estimação e objetos transicionais: Uma aproximação psicanalítica sobre a interação criança-animal, 2003. Disponível em:<http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/97655/delarissa_fa_me_assis.pdf?sequence=1>. Acesso dia 02 novembro 2015.

FARACO, C. B.; SEMINOTTI, N. A Relação Homem-Animal e a Prática Veterinária. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária. Vol. 10, N. 32, p. 57-62, 2004.

KAWAKAMI, Cintia Hissae; NAKANO, Cyntia Kaori. Relato de experiência: terapia assistida por animais (TAA) - mais um recurso na comunicação entre paciente eenfermeiro. Simpósio Brasileiro Comunitário de Enfermagem, ano 8, mai 2002. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000052002000100009&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 19 de Dezembro de 2015.

SILVA, C. M. B. L. Atividade assistida por animais – Uma proposta de inclusão educacional com a utilização de animais de estimação. Brasília, 2011. Disposnível em: http://patastherapeutas.org/wp-content/uploads/2015/07/Inclus%E2%88%86o-educacional-e-TAA.pdf. Acesso em: 07 novembro de 2015.

SILVA, J. M. Terapia assistida por animais. Patos, 2011. Disponível em http://www.cstr.ufcg.edu.br/grad_med_vet/monos%202011_2/Juciana%20Miguel%20da%20Silva/Tearapia%20Assistida%20por%20Animais.pdf. Acesso em: 10 de novembro de 2015.

TEIXEIRA, J. Amigos até que a morte nos separe. Veja, São Paulo, 24 jan. 2007. Especial. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/240107/p_068.html>. Acesso em: 05 novembro 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário as escolas públicas e particulares

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Ensino de Ciências – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar as escolas que já possuem e as que não possuem o trabalho de educação infantil com animais e levar esse conhecimento e experiências para as que não possuem, trazendo os animais domésticos e exóticos para o meio escolar com o intuito de manter a criança sempre em contato físico, e com o mesmo, passar a aprender várias lições que um animal possa trazer como afetividade, autoconfiança, respeito, preservação, coordenação motora, diminuição da ansiedade e stress, analisando assim a mudança comportamental das crianças, trazendo assim as aulas de ciências, educação ambiental mais a realidade das mesmas.

Local da Entrevista: Araras Data: 22/10/2015.

Questões

1) Possui o uso de animais para a aprendizagem na educação infantil?
( ) Sim
( ) Não

2) O trabalho com os animais é desenvolvido diariamente sendo incluso na grade curricular?
( ) sim
( ) não

3) O trabalho com os animais é desenvolvido como projeto?
( ) Sim
( ) Não

4) O trabalho com os animais faz parte do contexto do ensino de ciências?
( ) Sim
( ) Não

5) Você acha importante o uso de animais na aprendizagem infantil?
( ) sim
( ) não

6) Ocorre a melhora comportamental dos alunos com o uso dos animais como uma ferramenta de trabalho e de auxílio na educação infantil?
( ) sim
( ) não

APÊNDICE B – O relato das suas percepções das melhoras comportamentais, psicológicas e intelectuais das crianças em relação aos trabalhos e contatos com os animais?

- PROFESSORA A: “A minha percepção de melhoras nos alunos são muitas; até mesmo tive um aluno da escola pública que tinha muitas dificuldades no ensino e principalmente no de ciências e era muito tímido e com os trabalhos com os animais melhorou muito; essa aproximação não apenas beneficia o comportamento e o emocional dos alunos, mas me auxilia muito nas aulas de ciências, eu como professora da área sei o quanto é importante termos esses animais presentes no cotidiano dessas crianças, consigo ter sempre algo concreto para mostrá-los e para trabalhar em minhas aulas”.

- PROFESSORA B: “A interação entre animais e os alunos despertou sentimentos como amor, ternura e socialização, notamos que alguns alunos melhoraram na questão de higiene, trabalho em equipe, aprenderam a cuidar dos animais e para isto aprenderam a se organizar e o aprendizado foi melhorando devido interesse e despertar a curiosidade em atividades com os animais”.

- PROFESSORA C: “Já trabalho há algum tempo com essa nova metodologia de ter os animais nas escolas, trabalhando juntamente com eles em prol das melhoras das crianças, e vejo que a cada ano que passa esse método me surpreende a cada dia, pois já fizemos acompanhamento de crianças problemáticas e através das atividades assistidas com animais obtivemos muitas melhoras, mas o mais recente e lindo caso que tenho a relatar é referente a inclusão social, pois recebemos uma aluninha com deficiência física, ela não tem as mãozinhas, e com a chegada dessa nova aluna especial fizemos um trabalho intenso juntamente com todos os alunos e com os animais para construir uma ótima socialização entre as crianças e para que eles pudessem ver que a amiguinha mesmo sendo diferente fisicamente deles ela compartilha e consegue fazer as mesmas coisas que eles, mas de uma maneira que é dela, da forma que ela consegue fazer, como por exemplo dar carinho nos cachorros, ela não os cariciam com as mãos, mas sim com o rosto, com os braços e até pés, mas não deixa de ser carinho e isso é muito importante os alunos enxergaram.